

UM RELATO DE VIVÊNCIA EM ESTÁGIO E APLICAÇÃO DE PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICO EM UMA TURMA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Suellen Nathasha dos Anjos Costa ¹

RESUMO

O presente trabalho busca compartilhar as experiências de uma discente do curso de Pedagogia em seu período de estágio supervisionado na Educação Infantil, juntamente com o relatos de suas vivências, o desenvolvimento e aplicação de um projeto de intervenção pedagógica, voltada ao ensino da matemática, focando nas formas geométricas, quadrado, triângulo, retângulo e círculo, para crianças de uma turma do maternal com idades entre 3 e 4 anos que estão na educação infantil. O relato apresenta os desafios encontrados na atuação e também discorre sobre a importância de trabalhar as vivências dos alunos em seu cotidiano dentro de sala e de se utilizar o brincar para introduzir novos conhecimentos nesse processo de ensino, o ato de brincar é como as crianças buscam representar as suas vivências, o que torna o processo de ensino-aprendizagem muito mais prazeroso e interessante para as crianças. Os resultados apresentados demonstram sucesso na aplicação do projeto e além disso reforça o que já foi dito referente ao modo de trabalhar conteúdos didáticos utilizando atividades e brincadeiras lúdicas que despertem o interesse das crianças para o que está sendo ensinado e desse modo facilitar a compreensão e entendimento do que foi ensinado. Busca-se narrar as experiências e situações vividas durante o período de observação, período esse que se encerra com a aplicação do projeto de intervenção que é focado na educação matemática utilizando meios lúdicos.

Palavras-chave: Educação Infantil, Geometria, Projeto de Intervenção, Matemática, Crianças.

INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo relatar experiências vividas durante o período de observação realizado em uma turma de maternal, na educação infantil, bem como também discorre sobre o projeto de intervenção pedagógica com foco em educação matemática realizado ao final da observação, busco demonstrar também, através deste relato como trabalhar conteúdos didáticos com recursos lúdicos é favorável a um aprendizado muito mais representativo para a criança, que nessa fase ainda utiliza muito do brincar para representar vivências do seu cotidiano, utilizando essas características para apresentá-lo aos conteúdos que as

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará- UFPA, nathasharomanoff20@gmail.com ;

acompanharam por sua vida acadêmica auxilia no seu processo de desenvolvimento cognitivo além de ser um modo muito menos traumatizante para o aprendizado da criança.

As atividades foram desenvolvidas a partir do desenvolvimento do projeto de intervenção pedagógica intitulado “ **Números, formas e cores, uma aprendizagem matemática colorida**” que baseou-se no projeto semestral da turma observada, que estava trabalhando números de 1 a 5, as formas geométricas quadrado, círculo, triângulo e retângulo e as cores primárias amarelo, vermelho, azul e verde, o projeto apoia-se nos campos de experiência da BNCC “traços, sons, cores e formas” e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” que trabalham o ensino de conhecimentos matemáticos, alguns presentes no seu cotidiano como reconhecimento de formas e contagem de números e também vivências e experiências das crianças dentro de manifestações artísticas (BNCC,2017) , as atividades planejadas ao todo foram 4, voltadas para a matemática e geometria sempre tendo o lúdico como base partindo do pressuposto de que a criança aprende brincando.

As atividades foram intituladas “Mariana conta de 1 a 5”, “pescaria de números e cores”, “os cinco patinhos” e “foguetinho geométrico”.

O projeto abrange a educação infantil e é baseado nas campos de experiência da base nacional comum curricular “traços, sons, cores e formas” e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” que trabalham as vivências e experiências das crianças dentro de manifestações artísticas, possibilitando assim variadas formas de expressão de diversas formas e linguagens, abordam também questões de sua vivência e cotidiano, com o ensino de conhecimentos matemáticos como contagem de números, reconhecimento de formas geométricas, podendo assim levar a criança a fazer um link do que está sendo ensinado a ela com seu cotidiano (BNCC,2017), trata do ensino de matemática e arte no que diz respeito ao aprendizado dos numerais, formas geométricas e cores primárias,que terá duração de 4 semanas sendo apresentadas uma atividade por semana as crianças sendo que antes de cada atividade haverá a contextualização do que será trabalhado para que assim as crianças possam realizar as atividades da melhor maneira possível. Com este projeto temos a intenção de trazer a essas crianças da educação infantil um contato tanto com a matemática quanto com o ensino de artes, usando de atividades que interligam esses dois campos usando assim de atividades lúdicas e interdisciplinares.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata do relato em forma de artigo referente ao período de estágio supervisionado de uma discente, graduanda do 6º semestre do curso de pedagogia da Universidade Federal do Pará. As observações e atividades aplicadas se deram através da disciplina de estágio supervisionado em educação infantil II, que foi desenvolvido na EMEI Venuzina Marinho, instituição da rede municipal de Belém, onde a foi aluna lotada na turma de maternal 2b. Foram realizados ao todo 17 encontros onde realizou-se a observação do cotidiano das crianças bem como dos professores, aspectos relacionados ao espaço pedagógico, as práticas educativas realizadas no ambiente escolar as relações criança/professor e criança/criança, aspectos físicos da instituição e da sala de aula.

A construção do artigo se deu por meio dos relatos presentes no relatório e no projeto de intervenção pedagógica desenvolvido, a pesquisa tem natureza qualitativa.

A expressão "pesquisa qualitativa" assume diferentes significados no campo das ciências sociais. Compreende um conjunto de diferentes técnicas interpretativas que visam a descrever e a decodificar os componentes de um sistema complexo de significados. Tem por objetivo traduzir e expressar o sentido dos fenômenos do mundo social; trata-se de reduzir a distância entre indicador e indicado, entre teoria e dados, entre contexto e ação. (MAANEN, 1979a, p.520 apud NEVES, 1996, P.1)

Busca-se narrar as experiências e situações vividas durante o período de observação em uma turma de educação infantil, período esse que se encerra com a aplicação do projeto de intervenção que é focado na educação matemática utilizando métodos lúdicos para obter maior interesse dos alunos nos conteúdos matemáticos trabalhados.

REFERENCIAL TEÓRICO

Antes da década de 1980 a educação infantil era entendida como uma etapa anterior a escola, ou seja não era considerada parte do processo de escolarização das crianças e não era considerada educação formal, somente em 1996 com a criação da Lei de Diretrizes Básicas é que a educação infantil passa a ser considerada parte integrante da educação básica e foi apenas com a constituição de 1988 que a oferta de creches e pré escolas se tornou dever do Estado, porém essa luta para a inclusão da educação infantil como parte importante no processo de ensino ainda persistiu por muito tempo e apenas em 2013 foi incluída definitivamente na LDB. Mais um marco importantíssimo para a educação infantil foi sua inclusão na Base Nacional Comum Curricular.

A educação infantil sendo a primeira etapa da educação básica é de extrema importância no processo de desenvolvimento e ensino aprendizagem das crianças, por ser muitas vezes a primeira experiência de convívio social fora do seu ambiente familiar, sendo assim as creches e pré escolas ao longo das décadas vem desenvolvendo as concepções de educar e cuidar, onde as vivências dessas crianças em seu ambiente familiar são articulados pelos professores para que a partir daí possam desenvolver o trabalho pedagógico com essas crianças, que diferentemente do ensino fundamental precisa ser trabalhado de forma muito mais contextualizada, utilizando-se das vivências cotidianas, das brincadeiras para que esse primeiro contato com a escola, com a educação formal não se torne traumático para a criança. A partir dessa concepção de que na educação infantil a aprendizagem e desenvolvimento das crianças decorre de suas interações com o mundo e da brincadeira, os campos de experiências surgem para que de certa forma haja esse entrelaçamento entre o que a criança precisa aprender e suas experiências e vivências no cotidiano. Pautados nisso o projeto tem como base dois campos de experiência da BNCC, são eles “traços, sons, cores e formas” que de acordo com a bncc: “possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.)” (BNCC, 2017, p.41) e o campo “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” que permite a criança:

nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.). (BNCC, 2017, p. 43).

Trabalhar matemática com as crianças desde a educação infantil é de extrema importância para que desde cedo elas desenvolvam essa área de conhecimento que é de grande importância em nossas vidas, porém é preciso mais que só ensinar matemática, os professores têm que procurar uma forma de ensinar de uma forma que não se torne traumática para essas crianças e essa má experiência transforme a matemática em vilã por toda sua vida (ALVES e DENSE, 2019).

Dentro da educação infantil a matemática tem um papel de grande importância no desenvolvimento de habilidades inerentes ao desenvolvimento infantil cognitivo

A matemática tem uma importância fundamental para o desenvolvimento integral das capacidades e habilidades do ser humano, na Educação Infantil ela auxilia no desenvolvimento do raciocínio lógico e na capacidade de criação. Quando pensamos matematicamente sobre um problema estamos desenvolvendo as habilidades de unir, separar, subtrair, corresponder. Quando usadas essas ferramentas na Educação Infantil, a criança passa a construir conhecimentos matemáticos, que auxiliam na ampliação das capacidades perceptivas e motoras que são necessárias para o seu desenvolvimento. (ALVES e DENSE, 2019 p.2)

A Partir dessas afirmações percebemos que um bom ensino da matemática na educação infantil é importantíssimo, não só no que diz respeito a criança aprender sobre números, mas também para além disso, e com o auxílio dos campos de experiência e um bom planejamento esse ensino da matemática pode-se tornar algo prazeroso, interessante e que vá despertar a paixão dessa criança por essa área de conhecimento, causando assim boas experiências que possibilitem que em um futuro essa criança se torne um jovem que goste de matemática exatamente pelas boas experiências que teve na educação infantil.

Quando falamos do ensino da matemática, não nos referimos apenas aos números

A criança participa em um contexto social que transmite a ela muitas informações que, em sua maioria, são vivenciadas e percebidas enquanto explora o espaço ao seu redor e desse modo, suas primeiras experiências no mundo são, em grande parte, de caráter espacial. Assim, ao chegar à escola, traz muitas noções de espaço como experiência vivida. (MARCON e BURGO, 2012, p 1)

Podemos então nos apoiar nessas vivências e experiências das crianças para começar introduzir os conhecimentos geométricos que são tão importantes quanto o ensino dos números às crianças, pois desde que nascemos a geometria está presente em nossa vida, seja nas formas dos brinquedos, do material escolar, de desenhos nas paredes e por aí vai. Dentro da educação infantil é possível trabalhar a geometria de inúmeras formas, mas se focarmos em trabalhar isso apenas como conteúdo disciplinar perde-se a oportunidade de levar esse ensino a uma dimensão maior, podemos usar o ensino da geometria e da matemática como um todo como forma de instigar desenvolvimentos cognitivos, sociais, usando também as vivências cotidianas das crianças para que elas tenham um ensino interdisciplinar mais efetivo, cabe ao professor procurar formas de desenvolver esse ensino de maneira a despertar o interesse das crianças fazendo então com que elas queiram aprender os conteúdos a serem ensinados.

O ensino da Arte na educação infantil também tem uma dimensão importantíssima para o desenvolvimento das crianças : “A Arte, como uma forma de expressão e comunicação humana, tem o papel fundamental no desenvolvimento, pois envolve os aspectos cognitivos, sensíveis e culturais, na Educação Infantil.” (QUADROS e SANTOS, 2012, p. 4), aspectos esses que podem sempre ser trabalhados de maneira interdisciplinar, usando o ensino da arte junto com outras dimensões. Assim como em qualquer outro campo de experiência, o ensino da arte precisa ser bem planejado, não apenas ensinar a recortar, pintar e colar, ou enfeitar a sala para uma comemoração, é necessário que esse trabalho ocorra desde cedo e em conjunto para que sempre haja uma contextualização do que se está ensinando e assim haja uma compreensão por parte tanto dos professores que estão ensinando, quanto por parte dos alunos. Pautados nessa máxima do trabalho interdisciplinar, o projeto une o ensino de arte e matemática de uma forma lúdica e divertida, buscando assim um ensino aprendizagem mais completo, de ambos.

PRIMEIRAS IMPRESSÕES

A observação na EMEI iniciou no dia 14 de setembro na turma maternal 2b, a instituição tem salas de um bom tamanho, sendo que o prédio da escola é dividido em uma área de recreação

aberta, onde há alguns brinquedos e um espaço de grama, onde as crianças exercem o brincar livre. Há o espaço do refeitório com mesa e bancos de acordo com a faixa etária e idade das crianças pequenas. A sala de aula é grande e espaçosa com mesas e cadeiras apropriadas ao uso infantil, há poucos brinquedos e também alguns livros infantis que são usados durante a permanência das crianças na escola. Como a escola funciona em período integral, as crianças permanecem o dia todo, elas fazem as quatro refeições, café da manhã, almoço, lanche e jantar, além de tomar banho e dormir após o almoço, sendo assim o planejamento do espaço escolar é de grande importância, vemos em muitas correntes da psicologia como o espaço tem uma grande impacto no que diz respeito ao processo aprendizagem e desenvolvimento, assim também como na aquisição de conhecimento da criança, sabemos que um ensino de qualidade na educação infantil não pode se abster da organização de um espaço que valorize a criança e possibilite experiências favoráveis ao seu desenvolvimento, deste modo vemos como a organização do espaço é de extrema importância, pois ele nunca é neutro (MOURA, 2009), foi observado também que a relação entre as crianças e as professoras se dá de maneira muito afetiva, o que facilita no desenvolvimento das atividades.

Ao iniciar o período de estágio na instituição, o projeto pedagógico bimestral em vigência estava relacionado à contação de histórias, intitulado “A magia dos contos infantis” que tiveram atividades realizadas como contação de histórias, pintura, roda de conversa, produção de teatrinho sobre as histórias ouvidas. Durante o mês de setembro foi realizado também uma atividade relacionada ao dia da árvore



capa do projeto "a magia dos contos de fadas"
Fonte : arquivo pessoal

Atividade do dia da árvore
Fonte : arquivo pessoal



Rodinha de contação de história
Fonte : arquivo pessoal

Após o encerramento do projeto de contação de histórias, o novo projeto pedagógico da turma foi direcionado ao ensino dos números, formas geométricas e cores primárias, esses envolvendo sempre atividades lúdicas que envolvem as crianças e instigam a curiosidade em aprender, sempre antes da aplicação das atividades a professora da sala e sua auxiliar reunia as crianças em rodinha e explicava sobre o tema a ser trabalhado e após isso a atividade era realizada no intuito de que as crianças demonstrarem se conseguiram assimilar ou não o que foi ensinado, durante a permanência no estágio observou-se o quão importante é a relação de afetividade entre professor aluno e como isso influencia de maneira positiva no ensino aprendizagem da criança na educação infantil, quando falamos de afetividade entre professor e aluno muito se é discutido e muitas são as opiniões contrárias e favoráveis, não podemos negar que na educação infantil a relação entre professor e criança se dá de uma maneira mais intensa a todo momento e isso acaba por refletir no modo de como acontece a aquisição de conhecimento da criança, é necessário que o professor tenha gestos de encorajamento para com as crianças, escutar suas dúvidas, encorajar, respeitar o tempo de aprendizagem, assim como é de grande importancia o professor tornar os conteúdos interessantes para o aluno e assim a criança tenha vontade de aprender (MELLO e RUBIO,2013).



Atividades sobre geometria, cores e números
Fonte : arquivo pessoal



Durante o período de estágio na EMEI, com a interação tanto com as professoras quanto com as crianças pude perceber a real importância do brincar na educação infantil, pois sabemos como o ato de brincar está presente na infância e como ele transcende e leva a brincadeira a muitos níveis, é através da brincadeira que a criança reproduz o que ela vive em sociedade, a cultura a qual ela pertence é representada em suas brincadeiras, podemos observar também durante a brincadeira como ela constrói conhecimento e o reproduz (ARANEGA *et all*, 2006), “O brincar da criança possibilita o processo de aprendizagem, pois facilita a construção da reflexão, da autonomia e da criatividade, estabelecendo desta forma, uma relação estreita entre jogo e aprendizagem.” (ARANEGA *et all*, 2006, p.141). Percebe-se como o brincar livre e a interação das crianças tanto com adultos quanto com outras crianças é favorável para o seu desenvolvimento psicológico, motor, social etc, assim como foi observado como jogo como ferramenta para o ensino na educação infantil é extremamente favorável e importante, fazendo com que com isso a criança possa buscar novos caminhos para resolver as situações impostas, vem a adquirir novas competências e assim o aprendizado ocorre de uma forma mais significativa (ARENKA *et all*, 2006).



Brincar livre na área externa da escola
Fonte: arquivo pessoal

APLICAÇÃO DAS ATIVIDADES DO PROJETO

O projeto de intervenção pedagógica realizado como requisito da disciplina, teve como tema “**Números, formas e cores, uma aprendizagem matemática colorida**”, sua escolha teve como base o projeto vigente na turma e para não haver uma mudança no que estava sendo ensinado às crianças, o desenvolvimento do projeto deu-se também a partir da reflexão de se trabalhar o ensino da matemática, a possibilidade de instigar que as crianças tenham vivências dentro de expressões artísticas, partindo do pressuposto de sempre fazer relação com o seu cotidiano, buscando um ensino de forma lúdica.

O ensino da matemática na educação infantil é necessária para que a criança desde cedo possa desenvolver essa área do conhecimento que vai os acompanhar por toda sua trajetória acadêmica e além dela, porém se deve ter muito cuidado com a forma que será ensinada, para que não seja algo traumático e desenvolva assim um bloqueio no que diz respeito a aprendizagem de matemática (ALVES e DENSE,2019), assim também como o ensino da arte na educação infantil tem o importante papel no desenvolvimento, social, cultural, cognitivo, além de ser uma forma de expressão que facilita no processo de comunicação e da aquisição do conhecimento (QUADROS e SANTOS, 2012).

O desenvolvimento do projeto ocorreu com a aplicação das atividades voltadas ao ensino dos números de 1 a 5, das formas geométricas e das cores primárias, foram planejadas quatro atividades que integram em sua aplicação os conteúdos ensinados e trabalhados de forma lúdica, estimulando a participação e o diálogo entre as crianças e professores. As atividades intituladas “Mariana conta de 1 a 5”, “pescaria de números e cores”, “os cinco patinhos” e “foguetinho geométrico”, foram aplicadas sempre buscando instigar a participação e a concentração das crianças, assim como a cooperação entre elas.

RESULTADOS

Observou-se que as atividades foram bem aceitas pelos alunos, que tiveram um ótimo desenvolvimento e participação, até mesmo aqueles que apresentavam certa dificuldade durante as aulas, percebe-se como o brincar também pode ser usado para desenvolver o ensino-aprendizagem nas crianças, já que o cotidiano das crianças é viver o brincar em tudo e quando utilizamos e direcionamos o brincar transformando o aprender em algo divertido e prazeroso se torna muito mais fácil e menos traumático para a criança compreender o conteúdo. Sabemos que a matemática é tida por muitas crianças, jovens e adultos como um bicho de sete cabeças e muito desse medo provém de como essas pessoas tiveram uma

introdução ao ensino da matemática e como vimos nesse caso, se utilizar da vivência do brincar com as crianças para trabalhar conteúdos necessários é um modo eficaz de fazê-las aprender e assim termos resultados positivos para o aprendizado delas no decorrer de sua vida acadêmica.



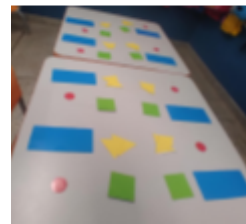
Atividade "Mariana conta 1 a 5"
Fonte : arquivo pessoal



Atividade "os 5 patinhos"
Fonte : arquivo pessoal



Atividade "pescaria de números e cores"
Fonte : arquivo pessoal



Atividade "loguêrinho geométrico"
Fonte : arquivo pessoal

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, diante de todas as experiências vividas no ambiente escolar, sejam eles bons ou ruins, asseguro que essa experiência me mostrou ainda mais a importância do pedagogo no processo formação de novos cidadãos conscientes de seus direitos e deveres na sociedade. E de como a importância do diálogo e do protagonismo desde cedo, influência no processo de ensino aprendizagem da criança e de como o cotidiano vivido não pode ser algo anulado dentro de uma sala de aula porque a escola não é uma instituição isolada, ela tem sim um papel fundamental na sociedade, principalmente a escola pública que detém esse poder emancipador, de produção de conhecimento e da formação de cidadãos conscientes de que podem mudar sua realidade.

As atividades desenvolvidas na escola, *lôcus* de observação, são sem dúvidas baseadas nas vivências e no cotidiano das crianças e são pensadas com o propósito de desenvolver nas crianças habilidades para o aprendizado e aquisição de conhecimento sem desmerecer os que eles já trazem do convívio social e em família. O convívio com as crianças, professores e todos que trabalham na escola foi sem dúvida de grande importância, para minha formação acadêmica e pessoal que levarei para além do estágio, muitos foram os aprendizados, principalmente relacionados a aplicação das atividades e planejamento do projeto, aprendi que às vezes é necessário repensar e refazer, que mesmo com planejamento imprevistos acontecem. Apesar dos imprevistos, as atividades foram muito bem sucedidas, a participação

dos professores e alunos se deu maravilhosamente bem e mais uma vez tenho a certeza de que a prática eleva a muitos patamares o que aprendemos teoricamente dentro da universidade, saio desse período de estágio com um enorme aprendizado e tendo a plena certeza de que sempre estamos em constante aprendizado.

REFERÊNCIAS

ALVES, André Luciano; DENSE, Lisiane Stein. **A importância de trabalhar a matemática na educação infantil.** In: II Conferência Nacional de Educação Matemática I Encontro Nacional Pibid/Residência Pedagógica/Matemática-FACCAT VII Jornada Pedagógica de Matemática do Vale do Paranhana (JOPEMAT) XXV Encontro Regional de Estudantes de Matemática. Taquara RS. 2019.

ARANEGA, Carla Duffles Teixeira; NASSIM, Claudia Perez; CHIAPPETTA, Ana Lúcia de Magalhães Leal. **A importância do brincar na educação infantil.** *Revista Cefac*, v. 8, n. 2, p. 141-146, 2006.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental.** Brasília : MEC/ Secretaria de Educação Básica 2017.

MARCON, Rosana Aparecida; BURGO, Ozilia Geraldini. **A construção de conceitos matemáticos na educação infantil: uma contribuição da geometria.** Anais eletrônicos. VI Mostra interna de trabalhos de iniciação científica, 2012.

MELLO, Tágides; RUBIO, J. D. A. S. **A importância da afetividade na relação professor/aluno no processo de ensino/aprendizagem na educação infantil.** *Revista Eletrônica Saberes da Educação*, v. 4, n. 1, p. 1-11, 2013.

MOURA, Margarida Custódio. **Organização do espaço: contribuições para uma educação infantil de qualidade.** 2009. 121 f. Dissertação (Mestrado em Educação)—Universidade de Brasília, Brasília, 2009. Disponível em : <https://repositorio.unb.br/handle/10482/4245> acessado em 08 de dezembro de 2022

NEVES, José Luis. Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades. **Caderno de pesquisas em administração, São Paulo**, v. 1, n. 3, p. 1-5, 1996.

QUADROS, Cerli Terezinha; SANTOS, Leandra Ines Seganfredo. **Ensino de arte na educação infantil: múltiplas dimensões da prática pedagógica.** *Revista Eventos Pedagógicos*, v. 3, n. 3, p. 24-32, 2012.